



Associação dos Deficientes das Forças Armadas



FICHA TÉCNICA
PROPRIEDADE E EDIÇÃO:
 Associação dos Deficientes das Forças Armadas – ADFA
 Pessoa Coletiva n.º 500032246
 Email – jornal.elo@adfa-portugal.com
 Internet – http://www.adfa-portugal.com
 Direção, Administração, Edição e Redação
 Av. Padre Cruz
 Edifício ADFA – 1600-560 LISBOA
 Telefone – 21 751 26 00
 Fax – 21 751 26 10
DIREÇÃO NACIONAL DA ADFA/ADMINISTRAÇÃO
 José Arruda, Manuel Lopes Dias, José Pavoeiro, Ludgero Sequeira, Carlos Fanado, Luis Pereira, Ferreira da Silva
DIRETOR – José Diniz
REDAÇÃO
Editor/Jornalista: Rafael Vicente (cart. prof. 3693);
Fotoperformista: Farinho Lopes (cart. prof. 4144);
Coordenação Gráfica: Ivo Mendes

CORRESPONDENTES Paulo Teves (Açores), Domingos Seica (Bragança), João Mangana (Castelo Branco), José Girão (Coimbra), Manuel Branco (Évora), Aníbal Carvalho (Famalicão), José Mestre (Faro), Francisco Janeiro (Lisboa), João Nobre (Madeira), Abel Fortuna (Porto), José Faria (Setúbal) e João Gonçalves (Viseu)
COLABORADORES PERMANENTES: MC Bastos (Episódios), António Cardoso (Informática), Ângela Henriques (Nutricionista Delegação do Porto), Natércia Raposo (Serviço de Ação Social Nacional), Helena Afonso (Serviço de Apoio Jurídico Nacional), Manuel Ferreira (Museu da Guerra Colonial), Paula Afonso (Centro de Documentação e Informação), Ana Catarina Silva (Terapeuta de Medicina Tradicional Chinesa), Nuno Santa Clara (opinião), Victor Sengo (coluna do zangão).

ASSINATURAS E PUBLICIDADE: Fax: 21 751 26 10
IMPRESSÃO: FIG - Industrias Gráficas, S.A. – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra
 E-mail: fig@fig.pt – Tel.: 239 999 922
REGISTO DA PUBLICAÇÃO NO ICS – 105068/77 Depósito Legal – 99595/96
ASSINATURA ANUAL – 7,00 euros.
 Tiragem deste número 9000 ex.
 Os textos assinados não reproduzem necessariamente as posições da ADFA ou da Direção do ELO, sendo da responsabilidade dos seus autores, assim como é da responsabilidade das direções das Delegações o conteúdo dos respectivos espaços.

Audiência com o ministro da Defesa Nacional

No passado dia 3 de outubro, a ADFA foi recebida pelo ministro da Defesa Nacional, José Azeredo Lopes, nas instalações do Ministério, em Lisboa. A ADFA foi representada pelo presidente e primeiro vogal da Direção Nacional, José Arruda e Ludgero Sequeira, e pelo presidente da Direção da Delegação do Porto, Abel Fortuna.

Durante a audiência abordou-se a questão do fornecimento de produtos de apoio, tendo o ministro informado a ADFA de que irá ser reposto o fornecimento

normal de produtos de apoio aos deficientes militares. Foram ainda abordados outros assuntos relativos ao IASFA e ADFA.

Foi oferecido ao governante um exemplar do livro da ADFA “Deficientes das Forças Armadas – A Geração da Rutura”.

O ministro aceitou ainda o convite para visitar as instalações da Sede da Delegação do Porto, bem como as obras em desenvolvimento para o Centro de Apoio Integrado do Porto que a ADFA está a dinamizar naquele espaço. A visita vai realizar-se no dia 6 de novembro.



FOTOMON

Audiência com a secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência “O caminho faz-se caminhando”

A secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Antunes, recebeu a ADFA em audiência no dia 18 de outubro, em Lisboa. Na ocasião, a governante saudou o trabalho que vem sendo realizado pelo movimento associativo e realçou que “o caminho faz-se caminhando”.

Na audiência, a ADFA apresentou à secretária de Estado o seu Caderno Reivindicativo e colocou algumas questões prementes como a revisão dos processos a todo o tempo, por agravamento, para os não-DFA, a questão do Indexante Social de Apoio, e a questão do controlo de rendimentos das Pensões de Preço de Sangue. Foi abordada ainda a temática da Prestação Social de Inclusão, mais concretamente quanto ao meio de



FOTO RAFAEL VICENTE

prova, e também o Modelo de Apoio à Vida Independente, tendo a secretária de Estado saudado a reunião que várias organizações não-governamentais realizaram na ADFA para debaterem estes assuntos, congratulando-se com a iniciativa do movimento associativo de e para deficientes.

A governante quis inteirar-se sobre os vários regimes jurídicos que abrangem os deficientes militares, tendo a ADFA exposto esta matéria. A ADFA falou ainda sobre o DL 503/99, de 20NOV, defendendo que “desde o primeiro momento, a ADFA tomou posição sobre a aplicação indevida daquele diploma aos deficientes militares, tendo em conta que os factos que deram origem ao processo ocorreram durante o período da Guerra Colonial”.

A Associação convidou ainda a governante a dar uma pequena entrevista ao ELO, no âmbito do aniversário do jornal, convite que foi prontamente aceite.

A ADFA esteve representada nesta audiência pelo presidente José Arruda, pelo vice-presidente Manuel Lopes Dias, assessorados pela consultora jurídica nacional, Helena Afonso.

Ministro da Defesa Nacional em visita à ADFA no Porto

Os Órgãos Nacionais da ADFA e a Delegação do Porto convidaram o ministro da Defesa Nacional, José Azeredo Lopes, a visitar a Delegação do Porto, nomeadamente às obras de recuperação do edifício da rua de Francos, e o gover-

nante, tendo aceite o convite, vai visitar as instalações no dia 6 de novembro, pelas 14h15. O programa da visita do ministro da Defesa Nacional à Delegação do Porto está assim previsto:
 14h15 – Receção às entidades convidadas.
 14h30 – Receção ao ministro da Defesa Nacional.

14h35 – Visita às instalações da Delegação do Porto.

15h00 – Sessão de boas vindas, com comunicação do presidente de Direção da Delegação do Porto, Abel Fortuna; apresentação do projeto do Centro de Apoio Integrado do Porto (CAIP – Centro de Reabilitação Psicossocial)

pela coordenadora do Departamento de Apoio Integrado do Porto, Graciete Cruz; comunicação do presidente da Direção Nacional, José Arruda; e comunicação do ministro da Defesa Nacional, José Azeredo Lopes.

15h45 – Porto de Honra e encerramento.

ADFA pede audiência ao secretário de Estado da Defesa Nacional

A Associação solicitou a marcação de uma audiência ao secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrello, e aguarda o seu agendamento.

A ADFA pretende fazer um ponto de situação sobre os direitos dos deficientes militares. Entre os pontos a analisar, a ADFA destaca o fornecimento de produ-

tos de apoio aos deficientes militares e a posição da ADFA sobre a situação vivida no Lar Militar, bem como sobre o caderno reivindicativo, nomeadamente: DL

503/99, 20NOV; revisão de processos a todo o tempo, por agravamento, para os não-DFA; controlo de rendimentos das Pensões de Preço de Sangue.